

Clima indica a conciliação

Entendimento. Esta foi a palavra que mais se ouviu ontem no Congresso, durante a sessão solene de instalação da 49ª legislatura. Ela esteve presente, reiteradas vezes, tanto na mensagem do presidente Fernando Collor quanto no discurso proferido pelo senador Mauro Benevides (PMDB/CE), presidente do Senado. Apareceu ainda nos abraços trocados entre parlamentares de esquerda e ministros de Estado.

O toque popular da solenidade, porém, ficou por conta da banda do Regimento de Cavalaria de Guarda. Enquanto diligentes garçons brindavam os convidados com um coquetel matinal (sem bebidas alcoólicas), os músicos esmeravam-se na execução de lambadas. Os Beatles também foram lembrados, mas não se ouviu nada que lembrasse o **Besame Mucho**.

Entre boatos de que a guerra teria acabado, com a aceitação do plano de paz da ONU por Saddam Hussein, a cerimônia de instalação legislativa foi iniciada com uma salva de 21 tiros de canhão. Em seguida, o presidente Mauro Benevides passou em revista a tropa dos Dragões da Independência, formada diante da rampa do Congresso.

Recebido por uma comissão de líderes partidários na porta do Salão Nobre, Benevides

passou pelo seu gabinete para cumprimentar o emissário de Collor, embaixador Marcos Coimbra, antes de seguir para o plenário. Exatamente às 10h15, declarava abertos os trabalhos da 49ª legislatura, que em seu discurso apontaria, minutos mais tarde, como um marco na história do Congresso.

A baixa presença em plenário (apenas 204 parlamentares) não desanimou o senador Mauro Benevides, que prometeu reabilitar a imagem do Congresso. Ele lembrou a todos que a ausência será cobrada pela sociedade. "Se de outra forma vier a ser o nosso comportamento, de nada terá valido a contundente lição de outubro último, quando o voto em branco significou uma incisiva objurgatória (repreensão) contra a classe política, julgada implacavelmente, como omissa ou desidiosa no trato da coisa pública", afirmou.

Além do secretário-geral da Presidência embaixador Marcos Coimbra, e do ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, estiveram presentes à sessão, nas galerias, os ministros das Relações Exteriores, Francisco Rezek; Marinha, Mário César Flores; Exército, Carlos Tinoco; Aeronáutica, Sócrates Monteiro; Infra-Estrutura, Ozires Silva e Saúde, Alcení Guerra.